





CÓLERA Dados estatísticos 1991-2012

DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR



Última atualização - Fevereiro de 2013

CÓLERA

- Doença infecciosa aguda, transmissível, caracterizada, em sua forma mais evidente, por diarréia aquosa súbita, cujo agente etiológico é o Vibrio cholerae (bactéria Gram-negativa, em forma de bastonete encurvado, móvel), transmitida principalmente pela contaminação fecal da água, alimentos e outros produtos que vão à boca. A cólera é um modelo clássico de enterotoxigenicidade.
- É uma doença de <u>notificação compulsória</u>: os casos suspeitos devem ser notificados imediatamente à vigilância epidemiológica local ou à Central CVE (0800-55 54 66) para que se garanta adequada investigação clínicolaboratorial e epidemiológica dos mesmos e de seus comunicantes e seja possível controlar surtos/epidemias precocemente.
- Permaneceu em níveis epidêmicos e/ou endêmicos em vários estados do Nordeste até o ano de 2001 e é endêmica e/ou epidêmica em países da Ásia, África, Oriente Médio e América Latina.

Tabela 1 - Cólera: Casos Autóctones e Importados (Número, Coeficiente de Incidência*, Óbitos e Letalidade), segundo ano de ocorrência, Estado de São Paulo, 1991 a 2012

ANO	CASOS AUTÓCTONES		CASOS IMPORTADOS		LETALIDADE (%)	
	Nº	COEF. INCID.	Nº DE ÓBITOS	Nº	Nº DE ÓBITOS	(AUTÓCT.+IMPORT)
1991	0	0	0	2	0	-
1992	0	0	0	5	0	-
1993	11	0,035	2	15	1 **	11,53
1994	77	0,23	6	16	0	6,45
1995-1998	0	0	0	0	0	0
1999	0	0	0	1**	0	0
2000-2010	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	1***	0	0
2012	0	0	0	0	0	0
TOTAL	88	-	8	40	1	-

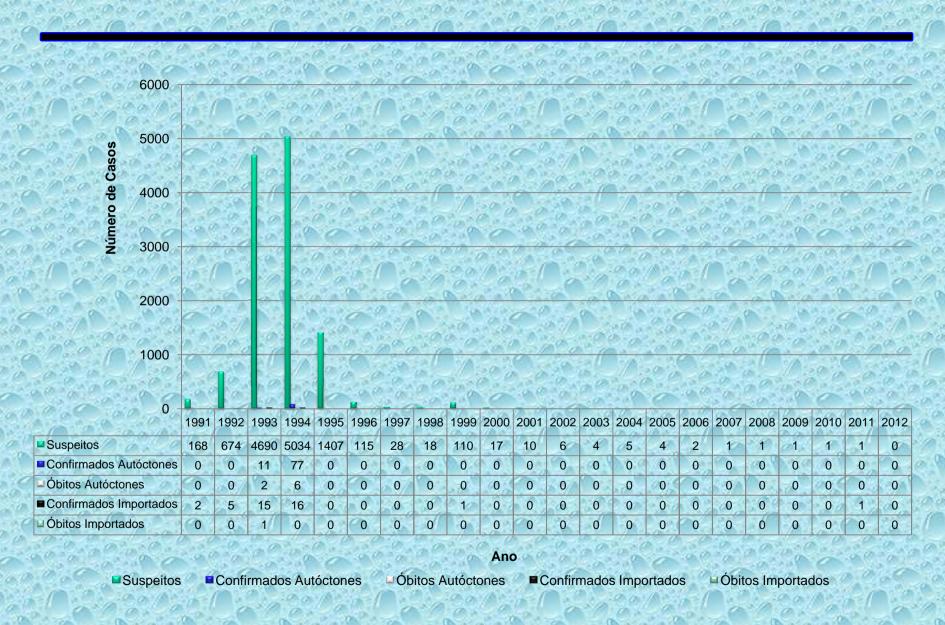
Fonte: Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - CVE/SES-SP

^(*) por 100.000 habitantes; - = nenhum registro de caso.

^(**) adquiriu a infecção na Bahia

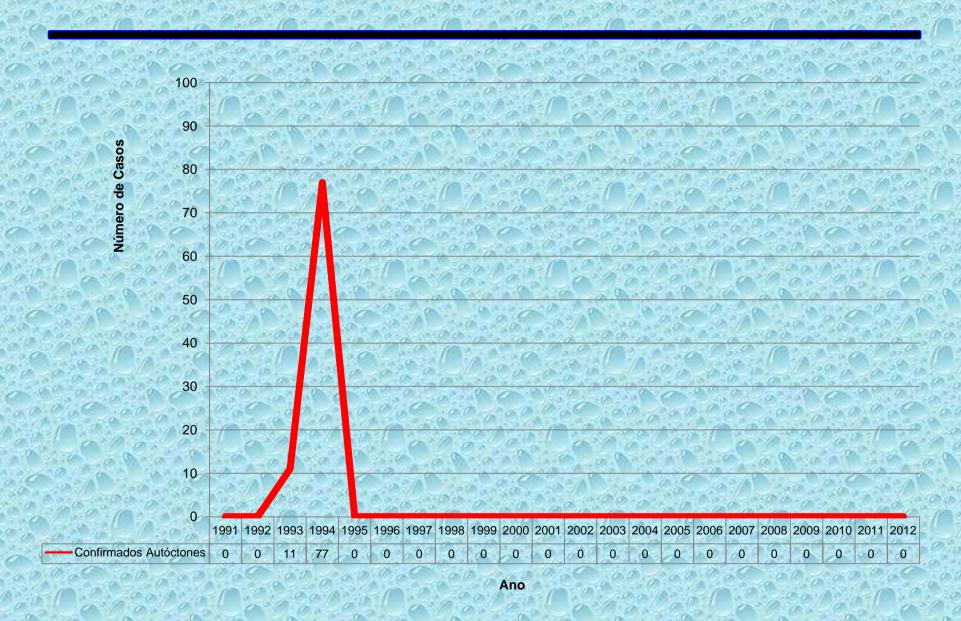
^(***) adquiriu a infecção na República Dominicana

Figura 1 - Cólera: Distribuição do Número de Casos Notificados Suspeitos, Confirmados e Óbitos, segundo a Autoctonia, Estado de São Paulo, 1991 a 2012



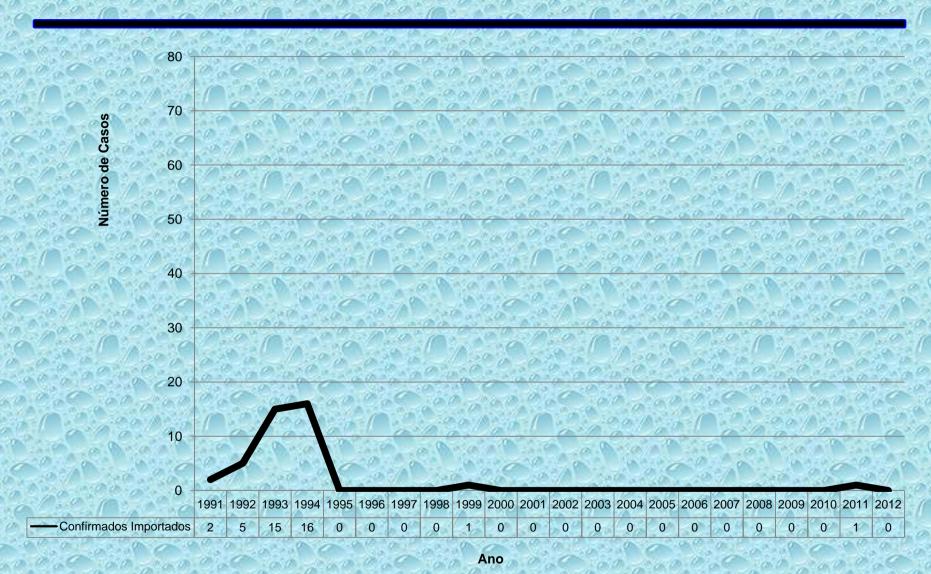
Fonte: Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - CVE/SES-SP

Figura 2 - Cólera: Distribuição do Número de Casos Confirmados Autóctones, Estado de São Paulo, 1991 a 2012



Fonte: Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - CVE/SES-SP

Figura 3 - Cólera: Distribuição do Número de Casos Confirmados Importados, Estado de São Paulo, 1991 a 2012*



Fonte: Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - CVE/SES-SP (*) Em 2011 – 1 caso com infecção adquirida na República Dominicana

Tabela 2 - Cólera - Casos e coeficientes de incidência, número de óbitos e letalidade (%), Brasil, 1991 a 2012

ANO	N° CASOS	N° ÓBITOS	LETALIDADE
1991	2103	33	1,6
1992	37572	462	1,2
1993	60340	670	1,1
1994	51324	542	0,9
1995	4954	96	1,9
1996	1017	26	2,5
1997	3044	54	1,2
1998	2745	39	1,4
1999	4759	93	1,9
2000	733	20	2,7
2001	7	0	0
2002	0	0	0
2003	0	0	0
2004	0	0	0
2005	5	0	0
2006	0	0	0
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	1	0	0
2012			

Fonte: SVS/MS

... – Dados não disponíveis

CÓLERA

Medidas de controle:

- Saneamento básico; intensificação da distribuição de hipoclorito de sódio em áreas críticas
- Medidas rigorosas de higiene e lavagem das mãos
- Cuidados rigorosos no preparo dos alimentos e desinfecção de frutas e verduras
- Notificação dos casos suspeitos pelos médicos e investigação epidemiológica imediata
- Monitoramento ambiental do V. cholerae
- Monitoramento de pescados e frutos do mar em regiões de risco
- Campanhas educativas sobre a doença e sua prevenção
 A cólera, frente ao risco de reintrodução do patógeno, é avaliada na Comissão Estadual de Prevenção e Combate à Cólera e demais Doenças Transmitidas por Água e Alimentos, composta por representantes do IAL, CVS, SABESP, CETESB, ANVISA Portos e Aeroportos, entre outros.

CÓLERA

• NOTIFIQUE! Não deixe a Cólera voltar!

0800-55 54 66

Material didático e educativo no site:

http://www.cve.saude.sp.gov.br em Doenças Transmitidas por Água e Alimentos

Slides organizados por: Maria Bernadete de Paula Eduardo

Dados consolidados por: Elizabeth Marie Katsuya